

CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

ACTA N.º 24/2010

DA REUNIÃO Ordinária DO DIA 11 de Outubro de 2010

(Contém X folhas)

MEMBROS PRESENTES:

PRESIDENTE **Andreia Martins Cardoso da Costa** -----
VEREADOR **Francisco Cota Rodrigues** -----
VEREADOR **Raquel Margarida Pinheiro da Silva** -----
VEREADOR **António Lima Cardoso Ventura** -----
VEREADOR **Maria Teresa Valadão Caldeira Martins** -----
VEREADOR **Fernando Francisco de Paiva Dias** -----
VEREADOR **Artur Manuel Leal Lima**-----

MEMBROS AUSENTES:

PRESIDENTE -----
VEREADOR -----
VEREADOR -----
VEREADOR -----
VEREADOR -----
VEREADOR -----
VEREADOR -----

ACTA N.º 24/2010

No dia 11 de Outubro de 2010, nesta Cidade de Angra do Heroísmo, na Sala das Sessões do edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo sob a presidência de **Andreia Martins Cardoso da Costa**, na qualidade de **Presidente da Câmara**, estando presentes os Vereadores **Francisco Cota Rodrigues, Raquel Margarida Pinheiro da Silva, António Lima Cardoso Ventura, Maria Teresa Valadão Caldeira Martins, Fernando Francisco de Paiva Dias e Artur Manuel Leal Lima.** -----

Pelas nove horas e cinquenta minutos a Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela Coordenadora Técnica **Bélina Maria Santos Leonardo.** -----

REUNIÃO DE 11-10-2010

Período Antes da Ordem do Dia

O Vereador António Lima Cardoso Ventura questionou se já havia sido paga a 2.^a tranche dos subsídios aos clubes desportivos, ao que a Presidente da Câmara respondeu que o dinheiro já estava disponível e na tesouraria para efeitos de pagamento.

Ao aproximar-se o Dia Mundial da Alimentação, o mesmo Edil, perguntou se a Câmara Municipal tem previsto algum evento para comemoração daquele dia. A Presidente da Câmara disse que a autarquia vai apoiar uma iniciativa em parceria com o Colégio “O Baloíço”.

Questionou também, o Autarca António Ventura, sobre se já existe a avaliação e custos do Angra Activa. A Presidente da Câmara disse que vai apresentar o resultado em reunião camarária, contudo implica a conciliação de várias entidades a qual inclui custos.

Solicitou ainda sobre a se já existe algum desenvolvimento relativamente ao Cais de Cruzeiros, ao que a Presidente da Câmara disse não ter conhecimento.

O Vereador em uso da palavra disse estranhar a realização de um almoço para idosos, pela Câmara Municipal, do qual a vereação não teve conhecimento. Um evento desta natureza envolveu muitos meios, contudo estranha-se não terem tido qualquer informação ou convite para o mesmo, o que não comunga com aquilo que deveria ser o bom relacionamento autárquico. Referiu que resulta num registo que poderá ter alguma consequência pelo que vão analisar o ocorrido.

Solicitou também informação sobre se o Município já havia recebido a verbas respeitantes ao IRS, relativo ao ano de 2009. A Presidente da Câmara disse que até ao momento o Município de Angra não recebeu qualquer quantia, nem qualquer outro. Face a esta situação informou ter conhecimento que a Associação de Municípios da Região

Autónoma dos Açores, pondera um procedimento judicial, contudo o anunciado é que vai haver cortes.

O Vereador Artur Manuel Leal de Lima, ao usar da palavra, manifestou também o desagrado pela não informação/convite para o almoço que a Presidente da Câmara deu aos idosos, sobretudo numa altura de crise estando assim a esbanjar dinheiro.

Sobre a Escola do Alto das Covas, o mesmo Autarca, referiu que se torna premente um esclarecimento sobre o encerramento daquela escola e da Escola da Conceição, visto que há uma certeza de como as mesmas vão fechar, quando a Câmara Municipal fez obras de grande vulto na Escola do Alto das Covas. Esta afirmação tem por base a acção do Plano e Orçamento do Governo Regional para 2010, onde na Acção 1.1.23 é referido “Transferência dos alunos para a EB1 de Angra do Heroísmo”.

A Presidente da Câmara, disse que deu sequência à deliberação camarária sobre o assunto, à Secretaria Regional da Educação e Formação, pela análise da deliberação, não ficou qualquer referência no sentido de dar nota pública sobre a situação. Disse, ainda, não ter conhecimento de quando vão encerrar, sendo que para a este ano não está previsto o seu encerramento.

Relativamente a este assunto o Vereador António Ventura referiu que independentemente do teor da deliberação, tem a certeza de ter ficado entendido que a Câmara Municipal iria tornar pública esta decisão através de jornal.

O Edil Artur Lima solicitou informação sobre o pagamento das dívidas das Sanjoaninas questionando se o plano de transferência de dívidas de 700 000 Euros será pago até ao fim do ano. A Presidente da Câmara esclareceu que relativamente às Sanjoaninas todos os pagamentos estão a ser liquidados dentro dos prazos.

O mesmo orador ao ter conhecimento de viagens eventualmente realizadas no âmbito da Empresa TERAMB solicitou informação sobre as viagens que têm sido feitas pelos Serviços Municipalizados, qual o objectivo dessas viagens, o porquê e para quê. Pretende um plano dessas viagens e saber se foram aconselhados por uma empresa local sobre os lugares a visitar e se a mesma faz deslocações conjuntas.

O Vereador Francisco Cota Rodrigues esclareceu que relativamente às deslocações, os Serviços Municipalizados e a Praia Ambiente – EM entenderam que um contacto com a realidade era benéfico para avaliar as tecnologias a implementar na Teramb, ou seja, para ver as tecnologias a funcionar. É intenção encontrar uma solução fiável e aplicável à nossa realidade, visto que já se fizeram várias obras com base no apresentado no papel e não deram certo, pois há firmas que fornecem coisas que não funcionam ou não se adequam à realidade. Esclareceu ainda que não contactaram qualquer empresa privada que tenha organizado qualquer viagem, apenas contactaram com a Agência de Viagens para organizar as viagens.

O mesmo autarca concretizou que as tecnologias viáveis são: energia eléctrica, compostagens, compactação de resíduos e produção de biodiesel através de matéria orgânica ou de energia eléctrica.

A intenção é contactar com Câmaras Municipais e Associações Ambientais e ver as tecnologias a funcionar.

A opção seguida tem sido a de ir visitar ilhas com problemas idênticos aos nossos. Nessa sequência efectuou-se uma deslocação à Ilha da Madeira em conjunto com uma técnica dos Serviços Municipalizados e dois membros do Conselho de Administração, tendo sido visitada a Central Incineradora da Madeira.

Efectuaram-se também deslocações às Centrais Incineradoras do Porto e Sacavém.

Uma técnica dos Serviços Municipalizados efectuou uma deslocação ao Sul de Espanha, com o intuito de ver produção de biodiesel numa incineradora. Realizou esta mesma técnica também uma deslocação a Londres para ver outra unidade de tratamento de resíduos. Esta semana deslocaram-se a Itália para verificar a compactação de resíduos. Salientou que estão a fazer as coisas de forma rigorosa e transparente para que as decisões futuras possam ser fundamentadas.

Para efeitos de elaboração do caderno de encargos há que definir-se a tecnologia a ser utilizada e não de modo a cair de “para-quedas” evitando-se assim a compra de equipamentos por catálogo.

O Vereador Fernando Francisco de Paiva Dias, questionou o facto de se estar a visitar ilhas com problemas idênticos, contudo, julga que não existem muitas. Na Madeira existe uma central pequena mas a nossa ilha é mais pequena.

O Vereador Cota Rodrigues referiu que nalgumas Ilhas Dinamarquesas, existem centrais que tem um consumo igual à nossa, sendo a tecnologia utilizada a produção de energia eléctrica, através de incineração.

O Vereador Artur Lima disse ter conhecimento que há uma empresa da terra, nomeadamente os “Luízes” que acompanha este processo de deslocação.

O Vereador Cota Rodrigues, desmentiu categoricamente afirmando que esta empresa não teve participação nestas viagens e que apenas indicaram uma tecnologia a visitar e uma determinada tecnologia que não conheciam.

O Autarca Artur Lima disse não admitir que digam que está a mentir, apenas fez perguntas.

O Autarca Cota Rodrigues disse que naquele plenário não havia ninguém mais sério que ninguém.

Após esta troca de palavras entre os Autarcas em questão a Presidente da Câmara apelou a que os mesmos se tratassem com dignidade do cargo que ocupam pois estão a defender o interesse público.

Continuando, o Vereador Cota Rodrigues disponibilizou-se para fornecer um relatório das viagens que foram efectuadas. Esclareceu, ainda, que o pretendido pelos Serviços Municipalizados de Angra e a Praia Ambiente é precaver-se dos “parasitas” na medida em que se trata de um negócio muito apetecível, pelo que é necessário avaliar custos e falar com presidentes de outras Câmaras Municipais com vista a saber-se as suas impressões. Trata-se de um problema complexo, razão pela qual se estão a por em cima da mesa as situações.

O Vereador Fernando Dias referiu que uma vez que o Governo Regional tem algum conhecimento sobre estas matérias, deveria haver um contacto com o mesmo. A Presidente da Câmara referiu que o Governo Regional está a acompanhar todo o processo desde a constituição da empresa até inclusivamente ao financiamento dos trabalhos que conduzirão à escolha de tecnologias.

Questionou, ainda o mesmo edil, se não seria de se contratar uma empresa de consultadoria para acompanhar o processo em causa, ao que o Vereador Cota Rodrigues disse que efectivamente irão precisar de uma empresa que já tenha trabalhado com a realidade de ilhas.

O Vereador Artur Lima fez questão que constasse desta acta que a firma Luizes não lhe merece qualquer credibilidade, nomeadamente a pessoa do Sr. Luis Avelino, tendo em conta aquilo que ele disse sobre a Câmara Municipal, pese embora a grande amizade e estima que tem pelo Engenheiro Luis Rodrigues.

O Vereador António Ventura lembrou que já por três vezes sugeriu que as reuniões da Câmara Municipal fossem gravadas, para que se evitasse o que disse que não disse, pelo que voltou a insistir na aquisição de um gravador, visto ser fundamental para gravar o que se diz em reunião. O Vereador Artur Lima partilha da mesma opinião.

O Autarca Cota Rodrigues, deu conhecimento que foi abordado por moradores da Grotta do Vale, que se dizem lesados pelo facto de outros moradores já terem recebido indemnizações. O advogado dos mesmos também entrou em contacto e propôs que um perito, Saldanha Santos, se deslocasse à ETAR, a fim de averiguar a mesma, bem como uma consulta dos processos daquela estação de tratamento, proposta esta que foi autorizada. Pelos mesmos moradores foi referido que vão avançar com um processo judicial, pelo que pôs à consideração do executivo este assunto.

Todos os membros do executivo foram unânimes em se aguardar o desenvolvimento do processo.

A Vereadora Teresa Valadão disse ter sido abordada pela proprietária de uma habitação na Rua de Baixo de São Pedro, tendo sido mencionado que o licenciamento do processo de obras já se arrasta há muito tempo, pelo que solicitou informação sobre o assunto.

Na sequência do resumo sobre o andamento do processo feito pela Vereadora Raquel Silva, o edil Artur Lima propôs que o mesmo seja analisado em reunião camarária, sendo a decisão que vier a ser tomada devidamente fundamentada, evitando-se assim mais demoras. A Vereadora Raquel Silva, sugeriu que se aguardasse o parecer da Direcção Regional da Cultura, e posteriormente fosse eventualmente presente à reunião camarária, para que não seja ultrapassado o parecer vinculativo daquela entidade.

Inclusão de assuntos na ordem do dia

A Presidente da Câmara solicitou ao elenco camarário a inclusão de uma revisão ao plano e orçamento da Câmara Municipal para o corrente ano, e a versão final dos Estatutos da TERAMB.

O Vereador Artur Lima disse não estar disponível para apreciar aqueles assuntos, visto se tratar de uma matéria que necessita de ser analisada com calma.

O Vereador António Ventura referiu que o processo de constituição da empresa Teramb foi mal conduzido desde o início, cheio de falhas e apresentado com urgência o que levou à abstenção do seu partido, julga que faltou tempo para avaliar de forma jurídica que estavam a decidir.

Após alguma troca de impressões sobre o procedimento entretanto seguido, a edil Teresa Valadão sugeriu que se reunissem ambas as partes, Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e Câmara Municipal da Praia da Vitória, para decidirem em conjunto sobre o assunto, evitando-se reuniões avulsas. Contudo, é do acordo que necessitam de tempo para analisarem questões de nível jurídico.

Posta à votação a inclusão dos dois pontos na ordem de trabalhos, a mesma foi rejeitada com 4 votos contra dos vereadores do PSD e CDS-PP e três votos a favor da Presidente da Câmara e vereadores do PS.

Titularidade de um prédio sito na
Avenida Infante D. Henrique
Freguesia da Conceição

Ent. 909 – Informação datada de 22 de Julho último da Secção de Aprovisionamento e Património, dando conta que na sequência da actualização do inventário municipal, verificou-se que o terreno supra referenciado não se encontra registado a favor do Município. Face ao verificado propõe-se que seja autorizada a realização de escritura de justificação notarial, dado que existem provas que atestam a posse do Município por um período superior a 20 anos, nos termos do artigo 64.º, n.º 1, alínea f) da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, autorizou a realização da escritura de justificação notarial.**-----

Protocolo a celebrar com a Tertúlia
Tauromáquica Terceirense

Ent. 3488 e 4829 – Versão final do protocolo a celebrar entre o Município de Angra do Heroísmo e a Tertúlia Tauromáquica Terceirense, tendo como objectivo a organização de todos os eventos taurinos nas Sanjoaninas – Corridas de Praça e Tauromaquia Popular, mediante a concessão de um apoio financeiro. – **Câmara Municipal, por unanimidade aprovou a versão final do protocolo em causa.**-----

Constituição de comissão com vista à
Avaliação de candidaturas no âmbito
do BOLSANGRA

Ent. 1196 - Proposta datada de 6 do corrente, da Presidente da Câmara Municipal, para a constituição da Comissão de Avaliação das Candidaturas no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo no Concelho de Angra do Heroísmo – BOLSANGRA. – **A Câmara Municipal concordou com a proposta de constituição da comissão em causa.**-----

Composição da Comissão Municipal
de Trânsito

Ent. 1194 - Proposta da Presidente da Câmara Municipal, datada de 6 do corrente, no sentido de ser solicitado às escolas de condução locais, a indicação de um membro para a comissão em epígrafe, que represente as mesmas. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, concordou com o proposto.**-----

Representante na GRATER

Ent. 1195 - Proposta da Presidente da Câmara Municipal, datada de 6 do corrente, no sentido de a representante da Câmara na Associação em epígrafe, ser substituída pelo Dr. Victor Brasil, durante a licença de maternidade da mesma. - **A Câmara Municipal, por maioria, com cinco votos a favor e duas abstenções dos vereadores do Partido Social Democrata, António Ventura e Fernando Dias, concordou com a substituição proposta.**-----

Pedido de cedência de material –
ratificação

Ent. 5098 – Ofício n.º10/B – 2010, datado de 4 do corrente, da Tertulia Tauromáquica Terceirense, solicitando a cedência gratuita de três carrinhas de brita, para a obra de construção do monumento ao toiro. A presidente da Câmara Municipal, submete o presente pedido a ratificação do órgão executivo, nos termos do n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei, n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro. – **A Câmara Municipal ratificou a acto praticado pela Presidente da Câmara.**-----

Toxicodependências no Concelho de
Angra do Heroísmo

Ent. 5039 – Recomendação datada de 27 de Setembro findo, dos Vereadores eleitos pelo PSD – Partido Social Democrata, no sentido de a Câmara Municipal providenciar os dados respeitantes à toxicodependência no Concelho de Angra do Heroísmo.-----
O Vereador António Ventura esclareceu que o pretendido com esta recomendação é que se solicite dados às seguintes entidades: PSP-Polícia de Segurança Pública de Angra do

Heroísmo, nomeadamente no que se refere a apreensões por consumo de álcool e venda de drogas; à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Angra do Heroísmo e Centro de Atendimento de Toxicodependências, no que se refere a informações que tiverem sobre o assunto. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, concordou com a recomendação em causa.**-----

Apoios concedidos no âmbito do
Regulamento Municipal de Concessão
de Apoios a Estratos Sociais
Desfavorecidos

No uso da competência delegada em 4 de Novembro de 2009, foram atribuídos pela Presidente da Câmara, os seguintes apoios:-----

- 2.267,00 euros a Lina Pimentel, no âmbito do processo de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, registo de entrada n.º 5412, para reparação de telhado da sua moradia, pintura nas janelas, portas, pinturas da moradia, no Caminho do Meio, 44, Freguesia de S. Pedro;-----
- 2.135,00 euros a Maria Adelaide Gomes Fernandes, no âmbito do processo de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, registo de entrada n.º 1172, para revestimento da empena, janelas na falsa, acabamento na cobertura da sua habitação, sita na Rua do Pisão, 76-2.º, Freguesia da Conceição; -----
- 1.625,00 euros, a António Moniz Faria, no âmbito do processo de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, registo de entrada n.º 6438, para o tecto da sua moradia, sita nas Figueiras Pretas, 1, Freguesia de S. Pedro;-----
- 1.207,64 euros, a Luciano Manuel Godinho Gomes, no âmbito do processo de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, registo de entrada n.º 6439, para colocação de 5 janelas e porta de alumínio da sua moradia, na Estrada do Rego, 16, Freguesia dos Altares;-----
- 2.827,00 euros, a Manuel Duarte Borges Pinheiro, no âmbito do processo de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, registo de entrada n.º 1551, para colocação de 3 janelas e duas portas e sobrado da sua moradia, na Canada dos Morros, 91, Freguesia dos Altares;-----
- 2.915,00 euros, a Maria do Carmo Santiago, no âmbito do processo de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, registo de entrada n.º 3524, para materiais de

construção para a sua moradia, sita nas Bicas de Cabo Verde, 66, Freguesia de S. Pedro;-----

- 2.100,00 euros, a Maria Esmeralda Pereira de Castro, no âmbito do processo de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, registo de entrada n.º 605, para colocação de 10 janelas e um aporta de alumínio para a sua moradia, no Caminho da Salga, 168, Freguesia do Porto Judeu;-----

- 1.299,77 euros, a Maria Fernanda Gomes Vieira Moreira, no âmbito do processo de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, registo de entrada n.º 4194, para lava louças, sanita e janelas para sua moradia, Caminho de Além, 23, Freguesia da Terra Chã;-----

- 1.050,00 euros, a Teresa de Jesus Espínola Silva, no âmbito do processo de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, registo de entrada n.º 2328, para substituição de canalização e banheira da sua moradia, Canada do Ormonde, 26, Freguesia de S. Bartolomeu;-----

- 1.094,40 euros, a Eva Maria Soares Dutra Martins, no âmbito do processo de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, registo de entrada n.º 3150, para colocação de janelas na sua moradia, na Rua 1.º de Maio, 40, Freguesia de S. Bartolomeu;-----

- 1.867,37 euros, a Iva Maria Leal de Melo, no âmbito do processo de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, registo de entrada n.º 3181, para colocação de 4 janelas, 1 porta e mão de obra para a sua moradia, na Rua Jogo da Bola, 12, Freguesia do Porto Judeu;-----

- 981,49 euros, a Maria Cardoso, no âmbito do processo de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, registo de entrada n.º 3610, para colocação de 1 porta de madeira e 1 janela na sua moradia, na Rua Fria, 66, Freguesia de S. Sebastião;-----

- 205,95 euros, a Maria Zélia Pimentel, no âmbito do processo de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, registo de entrada n.º 3493, para a colocação de tijoleira na sua moradia, sita na Rua Direita, 44, Freguesia de S. Sebastião;-----

- 3.709,42 euros, a António de Medeiros Barbosa, no âmbito do processo de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, registo de entrada n.º 6972, para recuperação do telhado da sua moradia, na Canada de St. António, 74, Freguesia do Posto Santo;-----

- 1.496,74 euros, a José Cardoso da Silva, no âmbito do processo de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, registo de entrada n.º 5307, para reparação do telhado da sua moradia, sita no Terreiro da Légua, 2, Freguesia da Feteira;-----

- 1.189,39 euros, a Maria Manuela Silveira Cota, no âmbito do processo de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, registo de entrada n.º 4080, para pinturas e

recuperação do telhado na sua moradia, na Travessa do outeiro, 12, Freguesia da Conceição;-----

- 4.155,93 euros, a Sónia Maria Lima Martins, no âmbito do processo de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, registo de entrada n.º 6439, para reparação do telhado e mão-de-obra, na moradia sita no Caminho Novo, 1-A, Freguesia de S. Pedro;-----

- 2.256,80 euros, a António Miranda, no âmbito do processo de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, registo de entrada n.º 5132, para materiais de construção para sua moradia, situada no Refugo, 40, Freguesia do Porto Judeu. – **Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

ENCERRAMENTO

Pelas doze horas, não havendo outros assuntos a tratar, a Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida, foi aprovada e vai ser assinada.

A Presidente da Câmara Municipal,

.....

A colaboradora que lavrou a acta,

.....